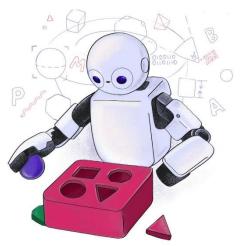
T319 - Introdução ao Aprendizado de Máquina: *Regressão Linear (Parte VI)*





Felipe Augusto Pereira de Figueiredo felipe.figueiredo@inatel.br

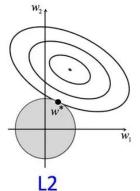
Recapitulando

- Anteriormente, vimos como escolher o melhor modelo de regressão utilizando as técnicas de validação cruzada: holdout, k-Fold e leave-P-out.
- Escolhemos sempre o modelo menos complexo, mas que generaliza bem.
- Ou seja, escolhemos o modelo que apresenta valores baixos para ambos os erros de treinamento e de validação.
- Uma abordagem alternativa é minimizar conjuntamente o erro e a complexidade da *função hipótese* .
- Como veremos, esta abordagem combina erro e complexidade em uma única métrica, possibilitando que encontremos a melhor hipótese de uma só vez.
- Portanto, hoje, veremos as seguintes abordagens para se escolher o melhor modelo de regressão:
 - Regularização: penaliza funções hipótese muito complexas, ou seja, muito flexíveis.
 - **Early-stop**: encerra o treinamento de algoritmos iterativos quando o erro de validação for o menor possível.

Regularização: penalizando a complexidade dos modelos

- Regularização: deixar o modelo mais regular, ou seja, menos flexível.
- A ideia por trás da *regularização* é penalizar, explicitamente, *hipóteses* complexas.
- Técnicas de *regularização* podem reduzir o risco de *sobreajuste* do modelo ao conjunto de treinamento, aumentando sua capacidade de *generalização*.
- O *sobreajuste* pode ser evitado incorporando *penalizações* proporcionais à alguma *norma* do *vetor de pesos* ao processo de treinamento.
- As principais técnicas de *regularização* são: *rigde regression*, LASSO e *elastic-net*.

Ridge Regression



• Ao invés de minimizarmos apenas o erro quadrático médio, como fizemos antes, introduzimos um *termo de penalização* proporcional à *norma Euclidiana* (ou seja, a norma L2) do vetor de pesos: Início em 1 e não em 0.

$$\min_{\boldsymbol{a} \in \mathbb{R}} (\|\boldsymbol{y} - \boldsymbol{\Phi} \boldsymbol{a}\|^2 + \lambda \|\boldsymbol{a}\|_2^2) \operatorname{com} \|\boldsymbol{a}\|_2^2 = \sum_{i=1}^K a_i^2$$

onde $\lambda \geq 0$ é o **fator de regularização**, Φ é a matriz de atributos e α é o vetor de pesos.

• Podemos re-escrever o *problema de regularização* como um *problema de otimização* com restrições da seguinte forma

$$\min_{\boldsymbol{a} \in \mathbb{R}} \|\boldsymbol{y} - \boldsymbol{\Phi} \boldsymbol{a}\|^2$$
s. a . $\|\boldsymbol{a}\|_2^2 \le c$.

- $\min_{\boldsymbol{a} \in \mathbb{R}} \|\boldsymbol{y} \boldsymbol{\Phi} \boldsymbol{a}\|^2 \quad \text{Se c diminui, } \|\boldsymbol{a}\|_2^2 \text{ também diminui até que se $c \to 0$,} \\ \text{então $a_i \to 0$.} \\ \text{S. a. } \|\boldsymbol{a}\|_2^2 \leq c \text{,} \quad \text{Se c aumenta, } \|\boldsymbol{a}\|_2^2 \text{ pode assumir valores maiores até} \\ \text{que se $c \to \infty$, então $a_i \to \infty$.}$

onde c restringe a magnitude dos pesos e é inversamente proporcional à λ .

- Portanto, λ altera a complexidade (ou seja, a flexibilidade) da função hipótese.
- OBS.: o peso a_0 não é considerado no cálculo da *norma L2*, pois a *complexidade* se deve à ordem do modelo e a_0 apenas dita o deslocamento em relação ao eixo y.

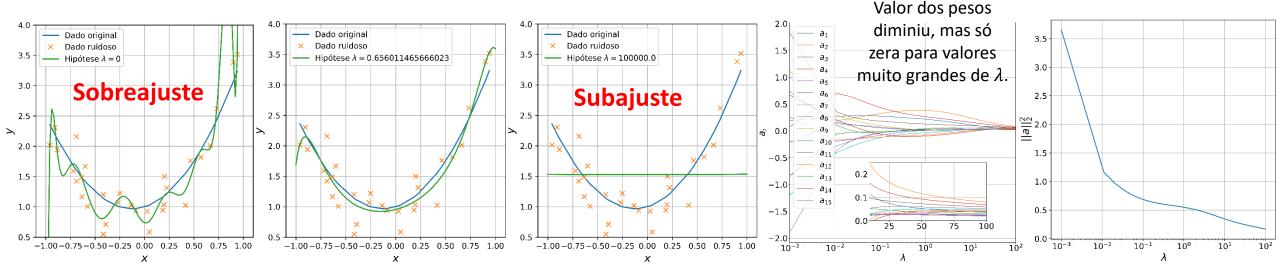
Ridge Regression

- A equação de erro regularizado, $\|y \Phi a\|^2 + \lambda \|a\|_2^2$, continua sendo quadrática com relação aos pesos, e portanto, a superfície de erro continua sendo convexa.
- Desta forma, podemos encontrar uma solução de forma fechada seguindo o mesmo procedimento que usamos para encontrar a *equação normal*:

$$\boldsymbol{a} = (\boldsymbol{\Phi}^T \boldsymbol{\Phi} + \lambda \boldsymbol{I'})^{-1} \boldsymbol{\Phi}^T \boldsymbol{y}, \text{ onde } \boldsymbol{I'} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}$$

- OBS.1: mesmo que a matriz Φ não possua **posto completo** (i.e., matriz singular), a inversa na equação acima sempre existirá por conta da adição do **termo de regularização** à diagonal principal da matriz quadrada $\Phi^T\Phi$.
- OBS.2: como a norma L2 é diferenciável, os problemas de aprendizagem usando a regularização de Ridge também podem ser resolvidos iterativamente através do algoritmo do gradiente descendente.
- OBS.3: o termo de regularização deve ser adicionado apenas à função de erro durante o treinamento. Depois que o modelo é treinado, a avaliação do desempenho do modelo não utiliza a regularização.

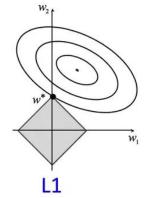
Ridge Regression: Exemplo



- Função hipótese polinomial de grau 15.
- Modelo treinado com 30 amostras geradas a partir de $y_{\text{noisy}} = 1 + 0.5x + 2x^2 + w$, onde $x \sim U(-1,1)$ e $w \sim N(0,1)$.
- Com $\lambda = 0$, regressão de Ridge se torna uma regressão polinomial sem regularização.
- Conforme λ aumenta, o modelo não se "contorce" tanto e passa a se ajustar aos dados de treinamento.
- Se λ continuar aumentando, todos os pesos acabarão muito próximos de zero e o resultado será uma linha reta que passa pela *média dos dados de treinamento*.
- O aumento de λ leva a hipóteses menos complexas. Isso reduz a variância do modelo, mas aumenta seu bias. Ou seja, ele tende a *subajustar*.
- Conforme λ aumenta, os pesos e a norma L2 do vetor de pesos diminuem.
- Utiliza-se técnicas de *validação cruzada* para encontrar o valor ideal de λ .

Exemplo: ridge_regression.ipynb

LASSO Regression



A regressão LASSO (Least Absolute Shrinkage and Selection Operator)
 adiciona à função de erro um termo de penalização proporcional à norma
 L1 do vetor de pesos.

$$\min_{a \in \mathbb{R}} (\|y - \Phi a\|^2 + \lambda \|a\|_1),$$

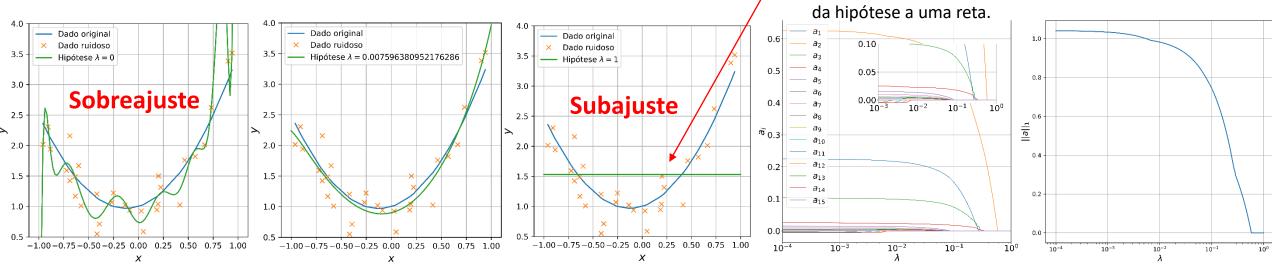
onde $||a||_1 = \sum_{i=1}^K |a_i|$ e $\lambda \ge 0$ é o *fator de regularização*.

 Podemos re-escrever o problema de regularização acima como um problema de otimização com restrições da seguinte forma

$$\min_{\boldsymbol{a} \in \mathbb{R}} \|\boldsymbol{y} - \boldsymbol{\Phi} \boldsymbol{a}\|^2$$
s. a . $\|\boldsymbol{a}\|_1 \le c$,

onde c restringe a magnitude dos pesos e é inversamente proporcional à λ . **OBS**.: a_0 também não faz parte do cálculo da norma.

LASSO Regression

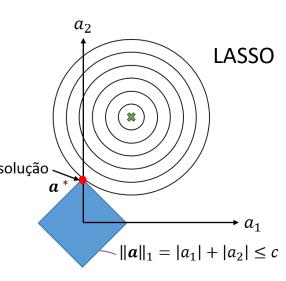


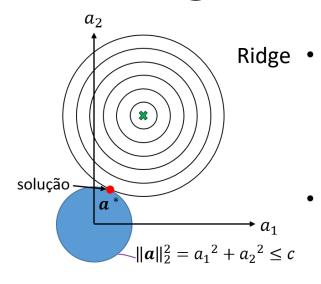
Valor dos pesos se torna igual a zero, restringindo a flexibilidade

- Mesmas funções geradora e hipótese do exemplo anterior.
- Valores pequenos de λ fazem LASSO se comportar como regressão tradicional e valores muito grandes fazem os pesos serem anulados.
- A regularização com *norma L1* tem como vantagem a produção de *modelos esparsos*.
- Ou seja, vários elementos do vetor de pesos acabam sendo *anulados*, indicando que os atributos correspondentes são irrelevantes.
- Isso sugere a ocorrência implícita de um processo de *seleção automática de atributos*, e leva a *modelos* mais *regulares*, ou seja, *menos complexos*.
- **Desvantagem**: como a *norma L1* não possui derivada no ponto $a_i=0, \forall i$, o problema da minimização não possui solução em forma fechada.
- Utiliza-se técnicas de validação cruzada para encontrar o valor ideal de λ .

Vantagem do LASSO sobre Ridge

- O quadrado azul representa o conjunto de pontos \boldsymbol{a} no espaço de pesos bidimensional que tenham norma L1 menor do que c.
- A solução deve estar em algum lugar dentro do quadrado.





- O círculo azul representa o conjunto de pontos \boldsymbol{a} no espaço de pesos bidimensional que tenham norma L2 menor do que c.
- A solução deve estar em algum lugar dentro do círculo.

Por que a regressão LASSO tem como vantagem a produção de modelos esparsos?

- A figura mostra as curvas de nível da função de erro de um problema de regressão linear, bem como as regiões do **espaço de hipóteses** em que as restrições L1 (esquerda) e L2 (direita) são válidas, considerando o caso em que dois pesos (a_1 e a_2) estão sujeitos a regularização.
- A solução para ambos os métodos corresponde ao ponto, dentro da região de factibilidade (área em azul), mais próximo do ponto de mínimo da função de erro.
- É fácil ver que para uma posição arbitrária do mínimo, será comum que um *canto* (ou ponta) do quadrado seja o ponto mais próximo do ponto de mínimo da função de erro.
- Os cantos na região de factibilidade da restrição L1 aumenta as chances de alguns pesos assumirem o valor zero.
- E claro, os *cantos* são os pontos que possuem um valor igual a 0 em alguma das dimensões (i.e., pesos).

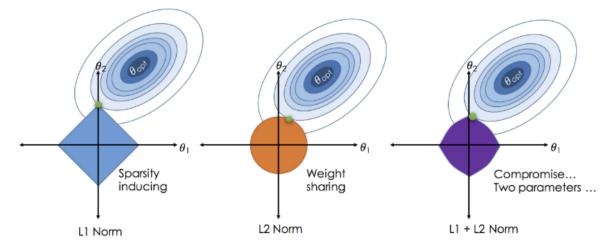
Elastic-net

- Elastic-net é uma solução intermediária entre as regressões Ridge e LASSO.
- Nada mais é do que uma combinação linear entre as penalizações baseadas nas normas L1 e L2 do vetor de pesos.

$$\min_{\boldsymbol{a} \in \mathbb{R}} (\|\boldsymbol{y} - \boldsymbol{\Phi} \boldsymbol{a}\|^2 + \lambda [\kappa \|\boldsymbol{a}\|_1 + (1 - \kappa) \|\boldsymbol{a}\|_2^2]),$$

onde $\kappa \in [0,1]$ é o termo de mistura ou parâmetro de elasticidade entre as duas normas.

- Quando κ = 0, a Elastic-net é equivalente a Ridge regression, e quando κ = 1, ela é equivalente a Regressão Lasso.
- Utiliza-se técnicas de validação cruzada para encontrar os valores ideais de κ e λ .



O hiperparâmetro κ dita a relação de compromisso entre as duas regularizações.

Quando utilizar regressão LASSO, Ridge ou Elastic-Net?

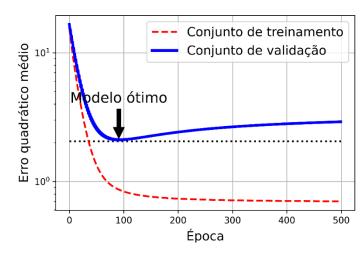
- Regressão de Ridge: um bom começo. No entanto, se você suspeitar que apenas alguns atributos são realmente úteis, você deve preferir LASSO ou Elastic-Net.
- Regressão LASSO: boa para *seleção automática de atributos*. No entanto, se o número de atributos, *K*, for maior que o número de exemplos de treinamento, *N*, ou quando houverem atributos fortemente correlacionados, deve-se usar a regressão *Elastic-Net*.
- Elastic-Net: é mais versátil que as anteriores, pois o parâmetro de elasticidade κ é ajustável. Uma proporção de 50% entre as penalizações L1 e L2 é uma boa escolha inicial para esse parâmetro.

Early-stop: Parada antecipada

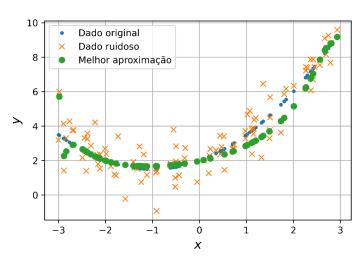
- Uma forma de se regularizar algoritmos de aprendizado iterativo, como o gradiente descendente, é interromper seu treinamento assim que o erro de validação comece a crescer sistematicamente.
- Essa abordagem é chamada de early-stop e pode ser vista como uma regularização temporal.
- Assim como as outras abordagens, ela tem o objetivo de evitar o sobreajuste de um modelo.
- Intuitivamente, o algoritmo do gradiente descendente tenderá a aprender modelos cada vez mais complexos à medida que o número de épocas aumenta.
- Ao se regularizar no **tempo**, a complexidade do modelo pode ser controlada, melhorando sua **generalização**.
- Mas como saber quando interromper o treinamento? Ou seja, qual é o critério de parada?

Early-stop: Exemplo

- Existem duas estratégias para se definir o critério de parada:
 - Interromper o treinamento quando o erro de validação aumenta por **P** (paciência) épocas sucessivas.
 - ➤ **Problema**: como o erro de validação pode oscilar bastante (e.g., SGD), nem sempre é fácil desenvolver detectores automáticos de mínimos e encerrar o treinamento.
 - Permitir que o treinamento prossiga por um determinado número de épocas, mas sempre armazenando os pesos associados ao menor erro de validação.
- A figura mostra um modelo de regressão polinomial com grau igual a 90 sendo treinado usando o gradiente descendente estocástico e apenas 100 amostras de treinamento.
- À medida que as épocas passam, o algoritmo aprende e seu erro quadrático médio no conjunto de treinamento diminui, juntamente com o erro de predição no conjunto de validação.
- No entanto, após algumas épocas, o erro de validação para de diminuir e começa a crescer.
- Isso indica que o modelo começou a sobreajustar aos dados de treinamento.



$$y_{\text{noisy}} = 2 + x + 0.5x^2 + w$$
,
onde $x \sim U(-3,3)$ e $w \sim N(0,1)$



Exemplo: early stopv2.ipynb

Tarefas

- Quiz: "T319 Quiz Regressão: Parte VI (1S2021)" que se encontra no MS Teams.
- Exercício Prático: Projeto Prático.
 - Pode ser baixado do MS Teams ou do GitHub.
 - Pode ser respondido através do link acima (na nuvem) ou localmente.
 - <u>Instruções para resolução e entrega dos laboratórios</u>.
 - Projeto pode ser feito em grupo de no máximo 3 alunos.
 - Enviar email com nomes e matrículas dos integrantes do grupo.
 - Atentem-se ao prazo de entrega definido na tarefa do MS Teams. Entregas fora do prazo não serão aceitas.
 - Leiam os enunciados atentamente.

Obrigado!

